

Para além do campus: a experiência da ludoteca itinerante da UFV

Autoria: Milton Ramon Pires de Oliveira, doutor em Educação Brasileira, docente - mramon@ufv.br; Maria José de Oliveira Fontes, mestrado em Psicologia, docente - mjosel@ufv.br; Ana Rita de Cássia Delvaux, discente, graduanda em Pedagogia, Letícia Aparecida de Oliveira e Silva, discente, graduanda em Pedagogia, Nicléia Barbosa de Costa, discente, graduanda em Economia Doméstica.

Instituição: Universidade Federal de Viçosa.

O brincar é um elemento importante na formação social dos indivíduos; por meio do brinquedo podemos entender e relacionarmos com o mundo. Com base nesta concepção, entre outras, a Ludoteca da Universidade Federal de Viçosa implementa a valorização do lúdico e o seu resgate nos diversos contextos nos quais foi secundarizado enquanto elemento do processo de formação social, deixando de ser explorado o seu potencial. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência da Ludoteca Itinerante na UFV, criada em 2001, com os objetivos de ampliar e potencializar o acesso da comunidade e instituições às vivências lúdicas e culturais ao implementá-las fora do campus universitário (sua sede), alcançando lugares mais distantes e diferentes espaços. Por meio de oficinas e cursos, eventos recreativos e culturais, promoção de atividades em diferentes comunidades, bairros e municípios, o trabalho tem se concretizado. Buscando articular-se com rede de ensino no município, são realizados diagnósticos nas unidades educacionais, coletando informações e iniciando a discussão temática entre alunos e professores; são atividades que antecedem as vivências lúdicas que são realizadas. Os resultados têm demonstrado um aumento do interesse social por ações que valorizem a prática do brincar e do lúdico e um crescimento acadêmico e profissional da equipe envolvida, composta de professores e estudantes. Além da visita às unidades de ensino, a Ludoteca Itinerante organiza raras de lazer nos bairros e, articulando temas vários, participa de eventos nos quais enfatiza o lúdico como elemento com potencial crítico e de mobilização social. Assim, a Ludoteca Itinerante reforça a valorização do lúdico no contexto social e na formação de educadores, sensibilizando-os para a importância do lúdico no cotidiano, em especial na formação infantil.

Rescate de edificios patrimoniales desde el Servicio Social de Arquitectura. Caso de una región indígena totonaca.

Autoria: Gerardo Galindo Torres - gerardo.galindo@udip.mx; Marisol Aguilar Mer - marisol.aguilar_mer@hotmail.com; Martha Esther Sánchez Aguilar - martha.sanchez@udip.mx

Instituição: Universidad de las Américas

Introducción: el rescate patrimonial cultural es un eje de la extensión universitaria que permite a estudiantes de arquitectura encontrar una función social de su disciplina. En este encuentro del sentido social de su quehacer profesional se provocan diversos diálogos con: a) uno mismo, b) con colegas, c) otros universitarios, d) líderes comunitarios, e) con actores sociales. El presente trabajo comparte el resultado de estos diálogos en una experiencia de dos meses en un municipio indígena totonaca. Objetivos: Mejorar algunos procesos de extensión universitaria mediante la vinculación del servicio social de arquitectura y el rescate de edificios patrimoniales. Incrementar los niveles de conciencia y compromiso de los estudiantes de arquitectura para con poblaciones marginadas de su país. Lograr beneficios concretos en las comunidades de servicio social. Metodología: Esta vinculación se realizó con 8 estudiantes de arquitectura que durante dos meses se integraron a la dinámica comunitaria de la región totonaca. Las etapas del proceso para lograr la vinculación: 1. familiarizarse con las necesidades comunitarias, eligiendo una problemática concreta con la cual trabajarían proponiendo un proyecto durante su estancia

en el municipio de acuerdo a su disciplina, experiencia e interés. 2. Desarrollar las acciones propuestas en el proyecto, aceptando las retroalimentaciones de los distintos actores (líderes comunitarios, coordinadores de servicio social, beneficiarios). 3. Evaluar las acciones realizadas, pudiendo establecer áreas de trabajo para futuros servicios sociales. 4. Proponer mejoras al proceso en cuanto a la logística, administración de los proyectos e interacción con otros universitarios y actores sociales. Resultados: El levantamiento arquitectónico de cuatro edificios del siglo XVI para una propuesta de intervención. La interacción entre 16 estudiantes de otras licenciaturas como Psicología, Relaciones Internacionales y Antropología, generando intercambio de visiones sobre la realidad comunitaria. Además como resultados extras: un diagnóstico arquitectónico de las escuelas primarias y secundarias de un municipio de la región. Y la participación en actividades escolares de apoyo y asesoría en matemáticas, dibujo, español e integración de género. Conclusiones: Los procesos de extensión universitaria se mejoraron en cuanto a su pertinencia social con grupos étnicos diversos a los estudiantes, enriqueciendo identidades culturales, y no sólo recatando patrimonio cultural totonaca, sino creando nuevo patrimonio cultural en este diálogo. Se incrementaron los niveles de conciencia y compromiso de los estudiantes, en el sentido de su quehacer profesional, teniendo una actitud crítica y propositiva solidaria ante la vida. Los distintos actores sociales reportaron cambios en el sentido de su acción y valor de su cosmovisión totonaca.

Resgatando os valores e promovendo a paz

Autoria: Gláucia Maria Alves Ferreira Cristofolini, Mestre em Educação, professora do curso de Pedagogia - gmafo@terra.com.br

Instituição: Universidade do Vale do Itajaí

Mesmo nos encontrando em pleno século XXI e em plenos avanços tecnológicos que dão lugar à sociedade e a informação; por outro lado o problema da indisciplina e a violência escolar são uma das maiores preocupações do sistema educativo. Não obstante é preciso assinalar o quanto à sociedade atual está imersa em uma espiral de violência, praticamente incontraída, refletindo nos centros educativos que buscam as mais variadas alternativas para minimizar toda essa agressividade. Cada vez mais é necessária a formação de grupos que tenham um contato permanente com a realidade concreta: alunos, pais e professores. E é aí que as teorias podem ser construídas em interação com a prática, buscando subsídios para construção de bases novas para a educação das diferentes crianças brasileiras. Todos sabemos que, hoje, trabalhar Valores, representa não apenas saber o que é certo ou errado mas também se opor a atitudes que contrariam os princípios da sociedade, comportamentos estes que se tornam difíceis tanto para a criança quanto para o adulto. Acredita-se que o melhor caminho a tomar é as famílias aliares-se aos educadores e vice-versa, num encaixe com a educação não formal. Para isso, numa ação concreta procura-se atender crianças de idades de 6 a 12 anos que estejam em escola formal e que venham participar de atividades lúdicas diversas em horário contrário às suas aulas. Também, com a finalidade de mantê-las ocupadas, para que seu tempo ocioso seja ocupado com pensamentos e idéias construtivas de valores.

Revista Interagir: pensando a extensão

Autoria: Tania Maria de Castro Carneiro Netto - Editora UERJ, Docente - tania_net@uol.com.br; Universidade Federal de Roraima - UFRF - Brasil; Jorge Luiz Barbosa - Editor UFF, Adjunto - jorgebarbosa@vm.uff.br; Ronaldo Pombo - Editor UFF, Adjunto - ronaidpombo@vm.uff.br

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O surgimento da parceria UERJ/UFF, a partir da edição conjunta da Revista Interagir: Pensando a Extensão, ganha um significado especial. Representa a possibilidade de reunir reflexões e práticas sobre outros pensares e fazeres, vivenciados pelas Universidades efetivamente compromissadas com as questões fundamentais do nosso país quais sejam: a superação das desigualdades sociais e a busca da plena cidadania. A Revista Interagir tem por escopo

publicar resultados parciais e ou finais de trabalhos na área de extensão; estimular iniciativas de caráter extensionista como parte do processo acadêmico-científico; articular um conjunto de profissionais, técnicos, estudantes e demais atores envolvidos nas práticas extensionistas, no sentido da troca de experiências continuadas visando ampliar a visibilidade e o diálogo das ações de extensão universitária com a sociedade civil. A seleção de textos é realizada por uma Comissão Editorial, através de pareceres, dos quais são indicados para publicação, levando-se em conta critérios tais como normas éticas e técnicas. Em suas seções destacam-se: Artigos, Relatos de Experiência, Resenhas, Entrevistas, Ensaios e Diálogos. Trata-se de produto indexado, semestral, sendo uma edição temática e outra plural, estimuladora da produção universitária extensionista, reveladora do alcance das ações da Extensão, dentro e fora da Academia.

Saber Admirar as Ciências para a Inclusão Social - Projeto SACIS

Autoria: André Bento de Jesus, docente - abento@yahoo.com.br; Daniell Meira Ribeiro da Silva, docente - dell_meira@yahoo.com.br; Gisele dos Santos Costa, docente - gisecosta@biologia.ufrrj.br; João Massena Melo Filho, docente - massena@ig.uff.br; Maria Eloisa Medeiros, docente - marfame@ig.uff.br; Instituto de Química

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

No Pré-Vestibular Comunitário "Samora Machel", do Instituto de Química/UFRRJ, durante os anos 2002-2004, foi verificada uma grande dificuldade dos alunos em relação aos conteúdos de Matemática e das ciências da Natureza. O objetivo do Projeto SACIS é motivar os alunos, do 3o. ano do Ensino Médio da rede pública do Rio de Janeiro, para a importância e o gosto pelas ciências, permitindo uma visão diferente do Mundo. Ao mesmo tempo, este projeto insere os licenciandos da UFRRJ, no desafio de atuar como professor de Física, Química, Matemática, Biologia e Português para um público com baixo nível de conhecimento em ciências. Participam como professor 25 estudantes da UFRRJ. As aulas são para uma turma de 40 alunos, de segunda a sexta-feira, de 16 às 18 horas, com uma disciplina por dia, e ocorrem nas dependências do Instituto de Química/UFRRJ, na Ilha do Fundão. Os estudantes/professores tem bolsa de apoio e os alunos recebem todo o material didático necessário, com o apoio financeiro do PROEXT 2004 da SESU/MEC. As aulas de reforço, que ao mesmo tempo são preparatórias para o ENEM e vestibular são desenvolvidas de acordo com o PCNEM e as Diretrizes Curriculares, usando a interdisciplinaridade e o cotidiano como eixo motivador.

Sessão Pipoca, um estímulo à reflexão e à discussão sobre a humanização da prática médica

Autoria: Maria Judith Ribeiro Cavalcante, docente do Curso de Medicina - judith_cavalcante@yahoo.com.br; Luiz Edilberto Ferreira Júnior, docente do Curso de Medicina da UFC; Priscila Pinheiro Silveira, docente do Curso de Medicina da UFC - priscilaferrera@yahoo.com.br; Kátia Gomes Ribeiro, docente do Curso de Medicina da UFC - ribeokatias@yahoo.com.br; Mircio Cavalcante Salmeiro, docente do Curso de Medicina da UFC - marcosalmeiro@yahoo.com

Instituição: Universidade Federal do Ceará

Introdução: baseado em diversos estudos sobre o aprendizado de atitudes médicas e humanas através de situações concretas, o Projeto de Vivência na Integração Médico-Paciente (PROVIMP), projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC), realiza mensalmente a Sessão Pipoca. Objetivos: essa atividade objetiva gerar reflexão sobre a Prática Médica e estimular o desenvolvimento de habilidades no enfrentamento de situações vividas pelos pacientes, capacitando o estudante a entender a importância de colocar a serviço de seus futuros pacientes todo o seu conhecimento e sua atenção, ao mesmo tempo em que considera o paciente como aquele que mais conhece suas reais necessidades. A Sessão Pipoca motiva, também, o estudo dos

aspectos éticos da Medicina, bem como promove sua discussão. Metodologia: consiste na exposição de um filme ou seus fragmentos, que apresentem uma situação que exemplifique acontecimentos comuns ou polêmicos da Prática Médica, estimulando o debate de grupos de estudantes acerca de condutas médicas. Segue, assim, uma discussão temática, facilitada por um médico-docente convidado e integrantes do PROVIMP. As sessões realizadas tiveram como temas: Relação Médico-Paciente, Comunicação de más-notícias, Eutanásia e Abordagem da Criança Vítima de Violência. Principais Resultados: Nos questionários aplicados numa dessas oportunidades, os participantes afirmaram: "acredito que devemos refletir bem sobre nossas ações", "todo caso tem suas particularidades e estas devem ser levadas em consideração na tomada de decisões", "a opinião de uma pessoa mais experiente sempre é muito importante e proveitosa". Os acadêmicos comparecem a essas atividades assiduamente, demonstrando a sua satisfação. Conclusões: a Sessão Pipoca constitui um espaço onde o estudante pode colocar suas dúvidas, além de compartilhar experiências, conhecimentos e opiniões com outros estudantes e médicos-docentes, contribuindo para seu amadurecimento e para a formação de profissionais mais humanos e éticos, que poderão ajudar a corrigir as deficiências do serviço de saúde, tanto público quanto particular.

Timor Leste: língua, ideologia e representações

Autoria: Maria de Fátima Cassaro, Doutora em Educação, Professora Adjunta III - mfcassaro@mackenzie.com.br

Instituição: Universidade Presbiteriana Mackenzie

O presente estudo configura-se em um projeto de extensão, desenvolvido no âmbito do Programa Alfabetização Solidária pela Universidade Mackenzie no Timor Leste. Este trabalho se propõe a uma reflexão orientada por dois caminhos: um deles, destina-se a compreender as representações dos professores alfabetizadores e de lideranças timorenses acerca da Língua Portuguesa e a ideologia que se oculta nelas por meio do estudo das narrativas e da análise do discurso. O outro caminho pretende, a partir desta reflexão, esboçar a possibilidade de construção de um material que respeite a história, a identidade, a cultura e o sofrimento do povo maubere, tão violentado ao longo dos últimos 25 anos. Para a realização do trabalho, optamos pela pesquisa do tipo etnográfica em função do contato direto e prolongado com o ambiente, os sujeitos e a situação que foi investigada. O corpus do trabalho constituiu-se de grande quantidade de dados primários, material produzido pelos informantes, como histórias, canções, frases tiradas de depoimentos e outros produtos que ilustram a perspectiva dos participantes, sua maneira de ver o mundo e as suas próprias ações.

Trabalhando a pontuação por meio de um experimento longitudinal

Autoria: Viviane dos Ramos Soares, Bolsista de Graduação em Letras - CNPQ-IC (Discente) - viviane_soares1@yahoo.com.br

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Os resultados do estudo sobre o emprego da vírgula em textos midiáticos na fronteira sintagmática sujeito/predicado revelaram que a complexidade sintática conjuntamente com o tamanho do sintagma nominal agem em favor da presença da vírgula, assim como ocorre na língua oral. Pretende-se romper com a tendência da pedagogia tradicional fundada nas noções de certo e errado e implementar novas estratégias a fim de que haja maior eficiência pedagógica. Valendo-nos de uma metodologia em tempo real, foram realizadas testagens com alunos de um pré-vestibular comunitário Humanista, por meio da aplicação de exercícios, durante as quais buscou-se desenvolver procedimentos pedagógicos para evitar o uso da vírgula entre sujeito e verbo. Tal emprego, segundo a tradição gramatical, caracteriza-se como desvio da norma padrão. No primeiro exercício, realizado sem qualquer instrução,

48% dos vestibulandos cometeram inadequações segundo a Gramática Tradicional. Já no segundo, em que os alunos foram instruídos com base nas novas estratégias, o número de inadequações reduziu para 17%. A expectativa é a de que o aluno, quando explicitado a saberes de forma a privilegiar seus conhecimentos prévios presentes na doutrina implícita (Perini, 2002), sinta-se menos pressionado e conscientizado do processo de ensino-aprendizagem. Vale ressaltar que, apostando na boa performance da turma, foi realizado um perfil dos alunos por meio de um questionário sócio-cultural.

Trabalhando as cortadoras em turmas de pré-vestibular comunitário

Autoria: Mariana de Souza Martins, bolsista de graduação do CNPq/IC-Balcão - mariana_martins1@yahoo.com.br

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Por meio de trabalhos anteriores, podemos constatar a presença de inovações cortadoras até mesmo em jornais de grande circulação no Rio de Janeiro. O fenômeno demonstra-se tão natural na fala que, quando ocorre, não nos causa estranhamento. Esse estudo motivou-nos a investigar o comportamento desta inovação em exercícios propostos para vestibulandos, focalizando a presença/ausência de preposição diante do pronome relativo "que", conforme é instituído pela norma, como em: "O dinheiro (de) que necessito será depositado no banco amanhã". A pesquisa consistiu em, primeiramente, diagnosticar a escolha intuitiva dos alunos no que diz respeito ao uso ou cancelamento da preposição e, depois, em elaborar uma aula cujo objetivo era o de direcioná-los ao uso padrão, sem pressioná-los por meio de nomenclaturas prescritas pela Gramática Tradicional. Ao final dos trabalhos, aplicamos o segundo diagnóstico para comparar os resultados. Sabendo que o fenômeno é bastante freqüente na oralidade, ao analisarmos as atividades anteriores e posteriores à aula, percebemos que os resultados foram pouco alterados. Interessante observar que, mesmo obtendo-se em torno de 50% dos dados como sendo 'não-padrão', de acordo com a norma de uso de preposição, incluem-se, além das cortadoras, dados que apresentam desvios gramaticais de concordância e uso de outras preposições não prescritas para a situação proposta, prova de que o falante sente forte insegurança ao querer se aproximar do cânone.

Língua inglesa: do domínio lingüístico à conquista de cidadania

Autoria: Profa MSC Glória Regina Gomes Amaral - gloriarg@ufpa.br

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA/BRASIL) Campus Universitário do Baixo Tocantins

Em execução há dois anos, o curso livre de Língua Inglesa é uma atividade de extensão desenvolvida pelo Colegiado de Letras da Universidade Federal do Pará- Campus Universitário do Baixo Tocantins-PA. Iniciou oferecendo apenas uma turma com trinta alunos e, atualmente, conta com 157 (cento e cinquenta e sete) alunos distribuídos em 7 (sete) turmas do 1º ao 4º nível, assistidos por cinco professores efetivos da instituição. Com o ideal de integração entre universidade e a região do Baixo Tocantins (Abaetetuba, Moju, Barcarena, Igarapé Miri), o projeto surge da necessidade de divulgar o artesanato abetetubense (brinquedos de miriti) com destaque nos cenários nacional e internacional. Para tanto, desenvolve, além de aulas expositivas, para o domínio lingüístico, sessões de vídeo, música e atividades similares primando pelo conhecimento sócio-cultural dos principais países que adotam o inglês como idioma oficial. Visa, ainda, detectar dificuldades, necessidades e ansiedades da região acima citada, buscando mecanismos adequados a fim de supri-los e tornar, desta forma, a Universidade cada vez mais atuante no que se refere ao seu papel social. A relevância do projeto consiste, sobretudo em preparar a comunidade para o mercado formal (guia turístico, funcionários de indústrias multinacionais sediadas na região) e

informal (cantores de bares). Os resultados obtidos foram: acesso do cidadão do Baixo Tocantins à universidade, através do projeto de extensão; transformação social através do acesso uma língua estrangeira;

Uma nova visão para a formação produzida em uma prática educativa na extensão

Autoria: Francisco Thiago Souto de Souza, discente - ftsa_er@yahoo.com.br; Geórgia Santos de Lima - georgiaparehas@yahoo.com.br; Polyana Barbosa da Silva - poly_nutri@yahoo.com.br; Vicente de Paulo Rafael Pereira Gurgel, Germana Agra Costa Montenegro.

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

O Estágio Nacional de Extensão Comunitária (ENEC), desenvolvido no estado da Paraíba, realiza um trabalho social baseado na educação popular, o qual tem por objetivo a aproximação dos saberes popular com o científico, proporcionando uma resignificação do ensino através da reflexão do próprio processo acadêmico, dando um novo sentido para os dois outros eixos basilares do ensino superior (ensino e pesquisa), utilizando-se dos elementos inerentes a extensão universitária, evidenciado nas ações desenvolvidas pelo projeto e relatado nos depoimentos dos participantes. Este vem utilizando a metodologia (MET-MOCI Falcão & Andrade) fundamentada na perspectiva de sensibilização, mobilização, organização e capacitação dos atores envolvidos, contribuindo para uma troca horizontal entre os saberes, permitindo assim a interdisciplinaridade e a transversalidade temática, partindo de uma perspectiva pedagógica freireana, em que se propõe não ensinar apenas transferindo conhecimento, mas ajudando a criar possibilidades para sua construção. Diante da prática de ensino-aprendizagem vivenciada, percebe-se uma transformação política, ideológica e ética no estudante, trabalhando uma concepção prático-pedagógica semelhante a uma espiral, que promove a constante evolução reflexiva do pensar. Desenvolve, por conseguinte, um olhar crítico para sua formação acadêmica, partindo do pressuposto que esta se apresenta menos humanizada, mais tecnicista e pouco reflexiva, dificultando uma melhor compreensão da realidade.

Uma proposta de reelaboração de currículo e as tecnologias de informação e comunicação na flexibilização do ensino de Física

Autoria: Bruno Afonso Furtado de M. Dutra, discente - bruno_fisica_cetfetcampus@yahoo.com.br; Daniel Alvaranga Viana, discente - daniel_fisica_cetfetcampus@yahoo.com.br; Ernesto Macedo Reis, docente - eres@cetfetcampus.br

Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos

Este artigo tem como foco uma reelaboração do currículo de Física do ensino médio em uma experiência didática que tem sido conduzida no formato de pesquisa-ação e compartilhada com professores do ensino médio e alunos da Licenciatura em Física no CEFET-Campos ao longo de quatro anos. Na busca por uma nova forma de atuação nos fazeres pedagógicos optou-se por um modelo de ensino de Física sócio-interacionista fundamentado em pressupostos construtivistas, tendo-se como apoio um ambiente de aprendizagem com suporte na Internet. O currículo de Física do ensino médio é o ponto inicial das atividades pedagógicas e de referência de Estudos de Casos que tratam fundamentalmente da falta de qualidade dos sistemas educacionais nas áreas de Ciências Naturais e da dificuldade dos professores no que tange a uma mudança de postura em relação ao ensino que praticam. A partir de debates e estudos contextualizados objetivamos superar o impacto imobilizante que a escola, em particular o ensino da Física vem sofrendo há bem mais de uma década por conta principalmente da descontextualização curricular. Como ações efetivamente

práticas e extensivas à sala de aula, os professores e alunos da Licenciatura, interessados e envolvidos no estudo, desenvolvem objetos de aprendizagem em padrões atualizados para publicação na Web (modelo SCORM) visando atender as ações que se desenvolvem e se ampliam no âmbito de um projeto de extensão que visa levar a discussão a outros municípios e escolas da região.

Unidade de produção de artigos têxteis

Autoria: Luanda dos Santos, Ediene Lageado Tabera/S.Maria da Conceição G. Valle, Docente, Docentes de Economia Doméstica, CED, ICMS da UFRRURAL - elageco@ufr.br

Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Introdução: É função do ensino acadêmico exercitar as três linhas de ação - ensino, pesquisa e extensão - para que se mostre comprometido com a sociedade a que pertence. Nesse sentido buscou-se desenvolver uma unidade de produção que integrasse essas três ações como proposta de estágios, treinamento, capacitação, qualificação caracterizando o ensino e a extensão permeando as aplicações técnicas científicas e culturais. Enfoca a ação desempenhada como atividade de extensão pela Unidade de Produção de Artigos Têxteis, do curso superior de Economia Doméstica, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, UFRURALRJ, com desenvolvimento de cursos de customização de artigos têxteis com o aproveitamento do descarte da sua produção. **Objetivo:** Propiciar geração de renda com ações auto-sustentáveis de produção artesanal, estimulando o aproveitamento de materiais descartáveis na fabricação de peças utilitárias, decorativas e de moda a partir da customização têxteis na prática ecológica. **Metodologia:** A partir do levantamento da comunidade universitária definiu-se os desejos do público acadêmico dando origem a 12 oficinas (de 4 a 12 h de duração). Na execução utilizou-se de diferentes técnicas de customização. Com a preleção, demonstração e atividades práticas, assim como avaliação das fases mencionadas. **Principais resultados:** Os resultados apontaram para modelagem, corte e confecção, criação de chaveiros, toalhas de mão e tecidos com a técnica de decoupage, echarpe com a técnica do tie-dye, bolsas customizadas, bioartesanato com sementes e bambus, técnicas de tingimento, estamparia e pedraria, aproveitamento de retalhos entre outras oferecidas para a comunidade universitária. **Conclusão:** As atividades de extensão possibilitam a abertura do seu cenário para a integração de atores comuns e novos para o despertar para o exercício da cidadania e da responsabilidade social.

Universidade e questões de envelhecimento: experiências com grupos de idosos na sociedade campinense

Autoria: Benedita Edina da Silva Lima Cabral, professora da universidade, doutora em ciências sociais pela UNICAMP, coordenadora do programa interdisciplinar de apoio à terceira idade - PAti, coordenadora do projeto: Universidade e questões de envelhecimento: experiências com grupos de idosos na sociedade campinense, vinculado ao PAti

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande

A extensa população idosa na sociedade atual requer ações pedagógicas que incluam seus interesses na prática Universitária. Para tanto, nosso Projeto visa integrar a Universidade junto aos idosos da sociedade e ao mesmo tempo educar jovens nas questões relativas a esses idosos. O método de trabalho é fundamentado na sistematizada da pesquisa-ação com os resultados voltados para os envolvidos no projeto. A metodologia envolve entrevistas, visitas domiciliares, participação nas reuniões dos grupos de idosos, nas associações comunitárias, participação em eventos comemorativos, palestras educativas sobre temas selecionados e do interesse dos idosos, utilizando recursos áudio-visuais e elaboração de relatórios das atividades, além de documentação de material publicado na imprensa local e/ou nacional. O projeto está no terceiro ano de seu desenvolvimento e, atualmente, acrescentou uma pesquisa sobre a família dos idosos, entrevistando duzentas pessoas. Os resultados

revelam integração com 23 grupos comunitários e a participação de idosos em eventos organizados na Universidade, demonstrando amadurecimento de solidariedade intergeracional. O projeto atendeu 1.400 idosos sendo eficaz em educar jovens com relação aos segmentos idosos bem como contribui para a inserção dos mesmos na sociedade.

Universidade pública na escola pública: um projeto de inclusão educacional

Autoria: David Anderson Romero de Assis, docente - david_ufs@ufl.br; Fernando Otávio Coelho, Mestre, docente - kcoelho@ufsj.edu.br; Málio Cruz Leal, Doutor, docente - mleal@ufsj.edu.br; Marcos Vieira Silva, Doutor, docente - mvsilva@ufsj.edu.br

Instituição: Universidade Federal de São João del-Rei

Introdução: A ausência de imagens e textos sobre universidades e carreiras universitárias nas escolas públicas reforça uma representação social destas enquanto instituições distantes daqueles alunos. Este trabalho visa o desenvolvimento de uma nova ferramenta de inclusão educacional por meio de palestras educativas em escolas de Ensino Médio da Rede Pública. Esta ferramenta deve aproximar as duas instituições e mudar a representação social existente na escola pública. **Metodologia:** Por meio de palestras, pretendemos dar visibilidade à Universidade Pública e desfazer barreiras emocionais e ideológicas que afastam os estudantes da possibilidade do ingresso nas instituições públicas de Ensino Superior. Estas palestras serão ministradas por um estudante da UFSJ proveniente de camadas populares para grupos de estudantes do último ano do Ensino Médio. Com a investigação dos dados estatísticos do processo seletivo da UFSJ será feita uma análise mais precisa dos resultados, sendo uma opção a entrevista com alunos matriculados que participaram da palestra. **Principais Resultados:** Para a execução da palestra sobre a Universidade Pública, aperfeiçoamos as lâminas já existentes com dados recentes sobre o acesso democrático e com base em estudos sobre os seguintes conceitos: exclusão educacional, motivação e representação social. As primeiras intervenções surpreendem positivamente os alunos com informações novas e atraentes sobre a realidade da vida universitária em uma instituição pública. Os conhecimentos adquiridos os levam a uma reflexão sobre sua possível entrada na Universidade Pública. **Conclusões:** O objetivo de suscitar uma nova representação social que os motivem para tentarem o ingresso na Universidade Pública parece ser alcançado diante do entusiasmo dos alunos com as novas informações trazidas na palestra. Esta intervenção passa ser uma interessante ferramenta para instituições que querem tornar seu acesso mais democrático, sendo uma opção à política de cotas.

Utilização de tecnologias de informação e comunicação no ensino de matemática para os níveis fundamental e médio

Autoria: Mônica Aboli, aluno bolsista de extensão - mailto@oop.com.br; Juan Diego Cervantes Brizás, aluno bolsista de extensão - juan_diego_briz@ yahoo.com.br; Luis Humberto Guillermo Felipe, professor do Laboratório de Ciências Matemáticas LCMAT - guillermo@ufl.br

Instituição: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

A educação desempenha um importante papel no processo de formação do perfil necessário ao cidadão da atual sociedade, a sociedade informacional. Essa formação, entre outros aspectos, implica no conhecimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Busca-se, com o presente trabalho, a construção de um site com conteúdos matemáticos que possa oferecer aos alunos dos níveis Fundamental e Médio, uma nova opção de pesquisa, inovando o ensino da matemática, reforçando a importância do cálculo, da manipulação simbólica e de contextualizações. Assim, poderão ser desenvolvidas importantes habilidades e competências, proporcionar uma visão mais ampla desta ciência e amenizar carências educacionais. Além disso, os

professores poderão utilizá-lo como material de apoio, no preparo de suas aulas, assim como, contribuir para uma maior familiarização com as TICs. O trabalho está baseado na seleção de conteúdos matemáticos de maior carência de aprendizagem na rede pública, e a partir destes serão realizados estudos que possibilitarão a construção de textos, exemplos, exercícios e aplicações que serão disponibilizados em uma página da web. Ao informatizar conteúdos de matemática e apresentá-los de modo dinâmico espera-se que os alunos se interessem e se aprofundem em pesquisas pertinentes a disciplina, visando tornar mais eficaz a aprendizagem.

Vôo Livre – uma metodologia para educação continuada de idosos

Autoria: Jurema Jara Reis Belli, Mestre em Educação, Docente - jurema@iprivilva.udesc.br; Carla Wierling Coelho, Mestre em Educação Física, Docente - docibco@iprivilva.udesc.br; Alina Teixeira Pilla, Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas - alinapilla@gmail.com

Instituição: Universidade do Estado de Santa Catarina

Introdução: uma entrevista na rádio UDESC, com o professor Anselmo Fábio de Moraes, incentivando a comunidade a buscar a Universidade para ser parceira de seus projetos, trouxe para o CCT a presença de duas senhoras que por solicitação do professor Anselmo Fábio de Moraes, então Diretor do Centro, junto com as Professoras Jurema Jara Reis Belli e Tatiana Comiotto Menestrina decidiram criar um Grupo de Estudos de Idosos no final de 2003, iniciando as atividades oficialmente, após os trâmites legais, em Agosto/2004. **Objetivos:** sendo uma proposta de educação permanente, o projeto visa a promoção da saúde e preservação da autonomia e independência do idoso, ressaltando a auto-estima e contribuindo para que os idosos tenham uma vida produtiva, socialmente integrada, proporcionando atividades variadas que alimentem o corpo e o espírito, sem descuidar do que dispõe o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003). **Metodologia:** o projeto inclui diversas atividades: Educação Corporal (Alongamento, recreação, musculação); Introdução ao Mundo Digital (Informática, Bancos eletrônicos); Coral; Palestras nas áreas de Psicologia, Serviço Social (Estatuto do Idoso/Conselho do Idoso), Geriatria, Fonoaudiologia, Cardiologia, Educação Ambiental (visitas a trilhas, estradas rurais, excursões), Economia doméstica (poupança, juros, aposentadoria), Cultura, Voluntariado. **Principais Resultados:** em 2005 contamos com a parceria da UNIMED (Programa Prosa UNIMED). A evolução dos alunos é bastante visível: na área de informática, vários alunos interagem com a internet com facilidade; as atividades de educação corporal iniciaram com recreação e alongamento e atualmente praticam musculação, desenvolvendo a mobilidade, coordenação motora e respiração; as diversas palestras incentivam uma vida saudável e proporcionam o aumento da auto-estima; e o coral já está programando futuras apresentações. **Conclusões:** trabalhar com idosos é muito gratificante, pois além deles aprenderem conosco, nós aprendemos muito mais com eles, proporcionando uma grande experiência para todos os envolvidos e resultados além das expectativas e de extrema importância para a sociedade.

Zoologia de baleias e golfinhos para os curiosos da Aldeia Escola de Niterói, RJ

Autoria: Débora Café Lins, graduada - debcafe@iglobo.com; Luciana Guimarães de Andrade, discente - luciana_ufrh@hotmail.com; Adriana Fontes Lavina, discente - drifontes@hotmail.com; Ivy Ferreira Santos, discente - buneca@predinet.com.br; Neuzi Rajane Wille Lima, docente PhD - rajane.wille@uol.com.br; Universidade Federal Fluminense, Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Geral, Niterói, Rio de Janeiro, RJ. Fone: 21. 2025-2200

Instituição: Universidade Federal Fluminense

O projeto de extensão universitária "Zoologia para Crianças: Estudando e Brincando com Baleias e Golfinhos" foi dimensionado para desenvolver métodos alternativos no ensino da biologia de cetáceos. As aulas aplicadas para o ensino fundamental (1a a 8a série) na Aldeia Escola de Niterói, RJ abordaram temas que

promovessem o reconhecimento das características fisiológicas, ecológicas e a importância da preservação biológica dos cetáceos. Após as aulas, os alunos foram motivados a realizar textos e desenhos sobre cetáceos. Os 88 textos foram analisados quanto ao número de palavras utilizadas, formato, tema, precisão do conteúdo biológico e diversidade de espécies. Os 81 desenhos foram analisados quanto à elaboração, tema, quantidade de cores, materiais, diversidade de elementos ilustrados e a sua relação com os textos. Observou-se um perfil homogêneo no rendimento dos alunos elaboração de textos narrativos (84%), relação entre textos e desenhos (90%) e temas como "relações sociais" (27%) e "ameaças" (23%), apesar das diferenças etárias (6 a 15 anos). O envolvimento dos alunos e a participação dos professores contribuíram para reformular este projeto em outras escolas, contribuindo para o desenvolvimento de novos métodos de ensino.

A importância da conservação ambiental na zona costeira: relato de uma oficina sobre meio ambiente (NE do Pará)

Autoria: Inecely Rodrigues da Silva, Zilân Therezinha Araújo, Joana D'Arcy Vasconcelos Neves e, Sebastião Rodrigues da Silva Júnior e, José Adalberto G. da Silva e Professora Assistente da Universidade Federal do Pará, MSc em Biologia Ambiental inecely@ufpa.com.br; Professora da Universidade Federal do Pará, Esp. Ensino Superior - zilân_inau@ufpa.com.br; Professora da Universidade Federal do Pará, Mestranda em Educação, Professor da Universidade Federal do Pará e Pedagogia

Instituição: Universidade Federal do Pará

Introdução: a oficina sobre conservação ambiental buscou problematizar questões relacionadas ao meio ambiente, especialmente na zona costeira. Esta experiência se desenvolveu junto aos docentes da Educação de Jovens e Adultos do Município de Tracuateua, numa atividade de extensão do Grupo de Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos (GUEAJA), do Campus Universitário de Bragança. **Objetivo:** problematizar questões de relevância ambiental da comunidade levantando metodologias de análise ambiental na escola. **Metodologia:** utilizou-se ferramentas educativas para discutir a respeito dos problemas ambientais das comunidades. As ferramentas utilizadas foram: desenhos, repentes, paródias, textos-moeda e acrósticos. **Principais Resultados:** os docentes levantaram os problemas das comunidades a partir de desenhos livres e exposição das questões-problemas. A atividade de textos-moeda consistiu em levantamento de palavras relacionadas às questões ambientais locais onde refletiram sobre benefícios e prejuízos causados pelas atividades do homem sobre o ambiente. A elaboração de acrósticos em grupos de 5 professores buscou apresentar uma palavra que serviu de referência para a discussão sobre a conservação ambiental na área costeira. **Conclusões:** analisando os resultados expostos, a realização da oficina possibilitou a aplicação das metodologias para despertar a ideia de conservação ambiental, o levantamento de propostas para solução de problemas locais a partir dos docentes; um melhor conhecimento sobre conservação ambiental em zona costeira e sua importância para manutenção da biota.

Escola Criativa: um projeto coletivo de promoção de experiências escolares significativas

Autoria: Ellen de Cássia Sousa Parnell, Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Docente do Instituto Superior de Educação de Montes Claros, instituição mantida pela Associação Educativa do Brasil - SOEBRAS - epl5589@yahooc.com.br

Instituição: Instituto Superior de Educação de Montes Claros mantida pela Associação Educativa do Brasil - SOEBRAS / Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: este trabalho é o braço extensionista do Programa "Escola Criativa", implantado na maior escola particular do Norte de Minas. O programa está voltado para a mudança da cultura escolar, no que se relaciona à percepção dos processos que levam ao fracasso dos estudantes. Propõe-se a ampliação do conceito de

"fracasso escolar", entendido não só como baixo rendimento em termos de notas, mas à situação de desinteresse que caracteriza a atuação de boa parte dos alunos e professores. O programa propõe o envolvimento de todos os atores, inclusive família e comunidade, em torno de objetivos coletivamente assumidos e possui parceria com as Coordenações de Extensão das faculdades mantidas pela mesma Instituição. Objetivos: o Promover a mudança da cultura escolar pela assunção de objetivos definidos coletivamente; o Promover interação entre os alunos das faculdades com o ambiente da escola, lócus privilegiado de seu exercício profissional; o Experimentar formas efetivas de promover o envolvimento da família e comunidade com o processo de escolarização. Metodologia: o programa possui metodologia própria, com quatro fases: o 1. Aprofunda o processo de entendimento da situação atual da escola; 2. Constrói uma visão coletiva de futuro, incluindo os pontos de vista de todos os envolvidos; 3. Compara essa visão com a situação inicial, chegando a áreas prioritárias de investigação e atuação; 4. Através da criação de Estruturas de Governo e da prática do Processo de Investigação, a comunidade escolar trabalha sistematicamente em direção ao alcance de suas visões. Resultados: o Organização da "Casa da Família" espaço dedicado à prestação de serviços às famílias e à intensificação da interação entre família e escola; o Criação de programas de desenvolvimento de talentos individuais e de projetos coletivos. Conclusões: o Programa aponta para a possibilidade da escola se tornar ambiente propiciador de experiências significativas, que resultem no sucesso de projetos pessoais e coletivos.

Serrinha: comunidade e universidade somando saberes

Autoria: Dia, Maria Helena de Paula Frota, docente; Luciana Mickel King, docente; Vanessa Caleto Veiros, docente; Programa de Educação Tutorial - PET de Serviço Social

Instituição: Universidade Estadual do Ceará

O PET de Serviço Social da Universidade Estadual do Ceará vem desenvolvendo uma política de extensão com distintos públicos alvo, visando a aproximação da universidade com as comunidades que se localizam no entorno do Campus do Itaperi. Esta aproximação propiciou um maior conhecimento sobre essas áreas, tendo sido escolhido para intervenção o bairro da Serrinha, onde atua o Movimento Pró-Parque Lagoa de Itaperaoba- MPPPI, que tem como objetivos a revitalização, urbanização e preservação de tal lagoa. À construção do projeto, antecederam pesquisas exploratórias sobre o bairro, realizadas através de observação simples e participante e entrevistas com lideranças comunitárias. O relatório elaborado subsidiou as propostas e ações da extensão, cujo objetivo geral é contribuir para o fortalecimento do movimento popular da Serrinha, visando a melhoria da qualidade de vida, bem como a efetivação dos direitos sociais e da cidadania da comunidade. Metodologicamente, primamos pelo desenvolvimento de um processo participativo e atuante da comunidade na elaboração e implantação do projeto. Periodicamente, são realizadas avaliações sistemáticas que (re)visitam a proposta elaborada e (re)definem suas ações segundo as demandas que se nos são colocadas cotidianamente pela comunidade. Ao final do projeto será realizada uma pesquisa ex-post facto para a elaboração de um relatório final.

Solos, alimentos, saúde e vida: um projeto de extensão universitária para construção comunitária da segurança alimentar e nutricional, em Itaguaí-RJ

Autoria: Fabrício Iseo Tamare, Docente Agronomia/UFRJ, Bolsista CNPq; Patrícia Pacheco Ribas, Docente Economia Doméstica/UFRJ, Bolsista CNPq; Roberta Daniela Gonçalves Campos, Docente LCA/UFRJ, Bolsista CNPq; Rosângela Marlene de Sá, Economista Doméstica, Prefeitura Municipal Itaguaí (SMEC); Edna Fiemke de Souza, Docente Têxtil/UFRJ - ememb@ufrj.br

Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

O objetivo geral desse trabalho é desenvolver bases metodológicas para o projeto "Solos, Alimentos, Saúde e Vida" (PSASV), com vistas, à formação cidadã dos futuros profissionais da educação e das ciências agrárias da UFRRJ e à promoção de desenvolvimento de comunidades de baixa renda do município de Itaguaí-RJ, pela construção coletiva de novas realidades no âmbito da Segurança e Educação Alimentar e Nutricional. Considerando que: "A segurança Alimentar se constrói comunitariamente", as ações seguem a metodologia de pesquisa participativa, abordando a problemática ambiental da produção de alimentos, associada ao preparo, aproveitamento integral e consumo desses alimentos, como programa educacional para a conquista de melhores padrões de saúde e qualidade de vida. Uma sala do CIEP-300 foi adaptada como cozinha experimental, onde são realizados encontros, oficinas e ministrados cursos para professores, merendeiras e membros das comunidades de seis creches, durante os quais são criadas e preparadas receitas nutricionalmente enriquecidas. Crianças e membros da comunidade vêm cultivando e colhendo hortaliças orgânicas, incluídas na merenda, à qual também tem sido adicionada multimistura a base de farelo de trigo. Estão sendo coletados dados antropométricos e sobre alterações de hábitos alimentares, além de observada uma crescente valorização da relação: alimentos, saúde e qualidade de vida.